

CONSEQUÊNCIAS DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Deise Cerqueira da Cruz¹; Rita Terezinha de Oliveira Carneiro²

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, deisecerqueira05@mail.com, ²Doutora em Ciências (FIOCRUZ-BA), UNIMAM, Universitário Maria Milza ritaterezinha@gmail.com.

Por se tratar de uma doença recentemente descrita na história, até o presente momento não existem tratamentos eficazes contra a COVID. Protocolos terapêuticos utilizando fármacos *off label* foram empregados nas unidades de terapia intensiva de todo o mundo, com intuito de prevenir co-infecções e/ou proporcionar melhor sobrevida aos pacientes já infectados pelo SARS-CoV-2. Todavia a referida estratégia terapêutica se popularizou no contexto social, gerando preocupação quanto suas futuras consequências. A problemática da referida estratégia se centraliza no uso indiscriminado de antibiótico. O objetivo deste trabalho é elencar os possíveis agravos na saúde pública decorrentes do uso incorreto de antibióticos utilizados durante a pandemia. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, sobre as possíveis consequências do uso indiscriminado de antibióticos na saúde humana. A metodologia consistiu em um levantamento bibliográfico utilizando os descritores: “antibiótico”, “COVID-19”, “pandemia” em idioma português e seus termos correspondentes no idioma inglês. Os critérios de inclusão adotados foram: (i) trabalhos completos; (ii) fator de impacto (>2) e qualis (A1 a B3) do periódico no qual o artigo está publicado. Já os fatores de exclusão foram: (i) estudo de casos e (ii) material de divulgação elaborado ou divulgado por indústria farmacêutica. A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril a maio de 2022 e revisados nos meses de agosto a setembro do mesmo ano. Foram encontrados 647 artigos publicados no período utilizado neste estudo. Para o presente trabalho foram selecionados 7 artigos (1%, n=647/7). Os autores analisados apresentam perspectivas de que futuramente haverá aumento nos casos mundiais de infecções resistentes, intolerância medicamentosa e problemas hepáticos decorrentes do uso incorreto e demasiado de antibióticos durante a pandemia. Os autores supracitados discutem também que o uso indiscriminado destes fármacos ocorreu por automedicação, ou por recomendação de médicos incentivados por notícias inverídicas publicadas em periódicos descredenciados e/ou por personalidades públicas ou políticas sem credibilidade científica. Conclui-se que a administração irracional de antibióticos no período pandêmico trará impactos negativos na saúde humana, especialmente no que se refere ao controle e erradicação de infecções microbianas que se tornarão mais resistentes. Outros agravos como doenças no fígado e potenciais interações medicamentosas também serão mais constantes nos próximos anos.

Palavras-chave: Antibiótico. COVID-19. Pandemia.